

## Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:  
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

## Níveis dos rios entre os dias 04/02 e 05/02/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu 07 cm**, atingindo a cota de **2328 cm**. Em relação ao ano anterior está **105 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari): atingiu a cota de **943 cm**. Em relação ao ano anterior está **45 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 07 cm**, atingindo a cota de **1072 cm**. Em relação ao ano anterior está **404 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): atingiu a cota de **1534 cm**. Em relação ao ano anterior está **260 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 05 cm**, atingindo a cota de **1423 cm**. Em relação ao ano anterior está **107 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 05 cm**, atingindo a cota de **970 cm**. Sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 06 cm**, atingindo a cota de **2155 cm**. Em relação ao ano anterior está **88 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu 02 cm**, atingindo a cota de **2063 cm**. Em relação ao ano anterior está **337 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **sem alteração**, permanecendo na cota de **1709 cm**. Em relação ao ano anterior está **573 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)						COTAS (cm)	
		TER 04	QUA 05	QUA 04	QUI 05	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2221	2223	2321	2328	7	105	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	881	898	SL	943	-	45	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	654	668	1065	1072	7	404	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1278	1274	SL	1534	-	260	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1316	1316	1418	1423	5	107	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	965	970	5	-	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2064	2067	2149	2155	6	88	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1721	1726	2061	2063	2	337	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1129	1136	1709	1709	0	573	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

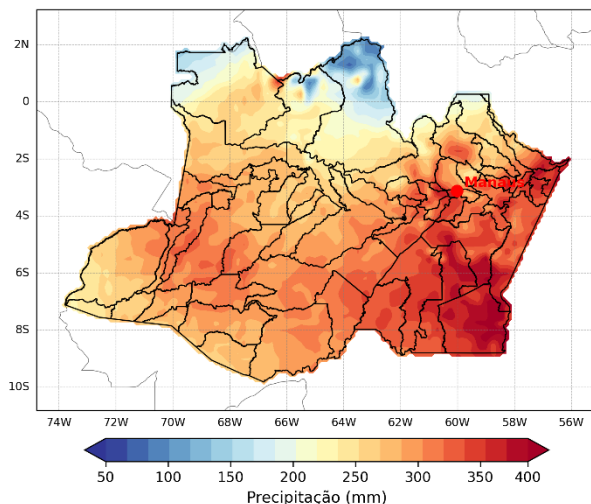
SL = SEM  
LEITURA

## Climatologia Mensal

## Janeiro

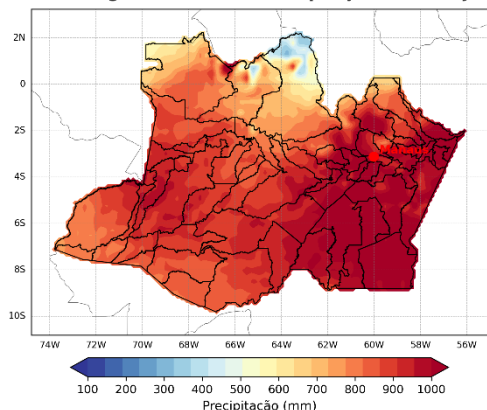
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.

## Climatologia mensal de Precipitação no AM — Jan



## Climatologia Trimestral

## Climatologia trimestral de Precipitação no AM — JFM



## Janeiro – Fevereiro – Março

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. O início do trimestre marca o ápice da estação chuvosa na região centro-sul do Amazonas, principalmente, por influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que tem sua máxima atividade no início deste mesmo trimestre. O trimestre é marcado também pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para sul, que ocorre no fim do verão e início do outono, quando exerce maior influência sobre a região norte do estado.

## Acumulado Semanal

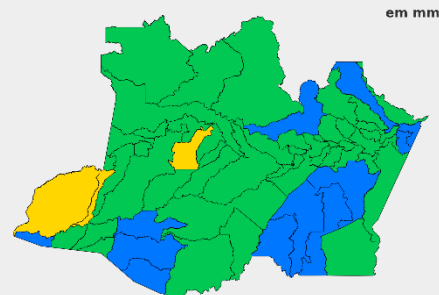
## Semana de 25/01 a 31/01/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, da semana de 25 a 31 de janeiro de 2026, elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

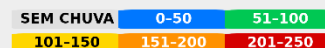
## MAIORES CHUVAS

Semana: 25/01/2026 – 31/01/2026

Benjamin Constant:	109.2 mm
Atalaia do Norte:	102.8 mm
Juruá:	100.3 mm
Tabatinga:	93.6 mm
São Paulo de Olivença:	93.2 mm
São Gabriel da Cachoeira:	91.5 mm
Alvarães:	90.4 mm
Barcelos:	86.9 mm
Japurá:	86.5 mm
Fonte Boa:	86.1 mm



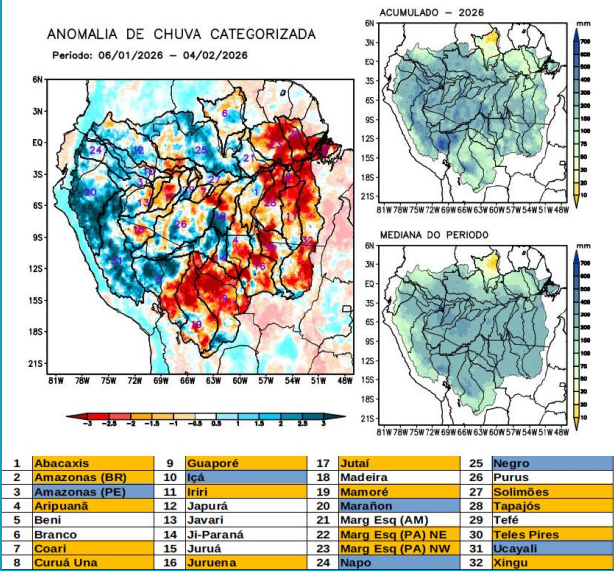
Total de municípios com chuva: 62



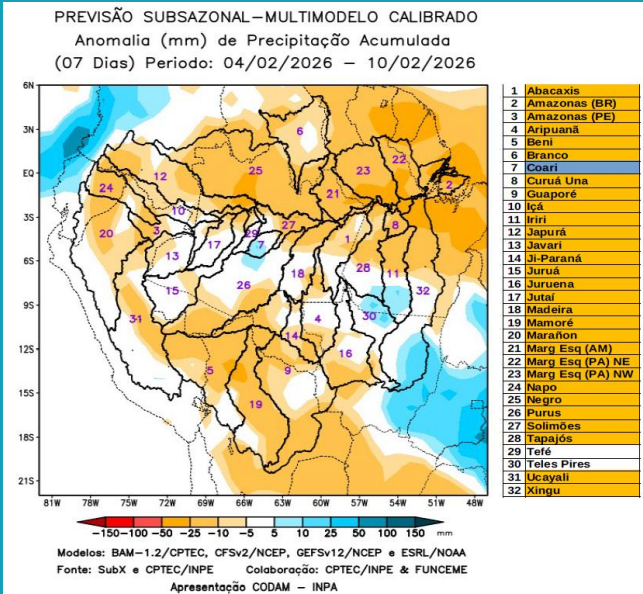
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 06 de janeiro a 04 de fevereiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Jutai, e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias dos rios Japurá, Juruá, Madeira, Purus, Tefé e margem esquerda do Rio Amazonas. O rio Negro ficou acima da climatologia.



Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

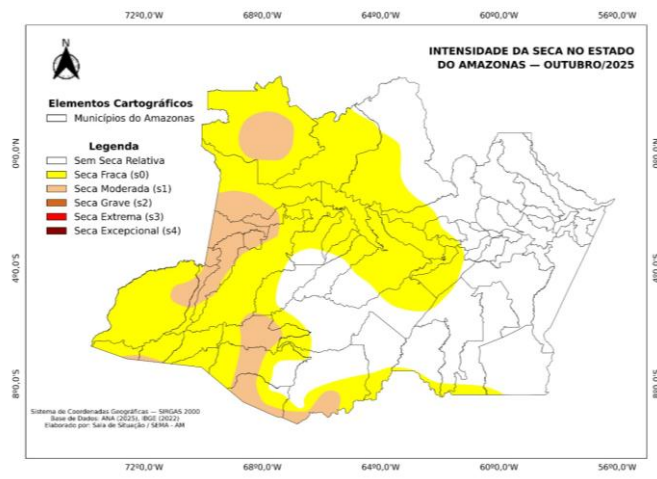
A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 04 e 10 de fevereiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas sobre a bacia do rio Coari. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre quase a totalidade da bacia monitorada. Chuvas próximas a climatologia são esperadas sobre a bacia do rio Tefé.



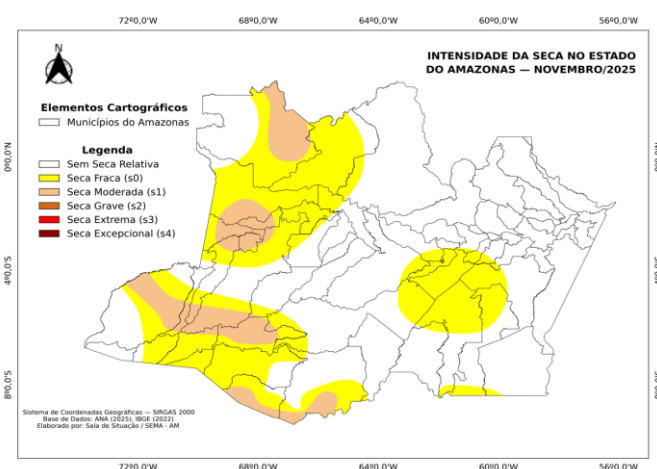
## Setembro 2025



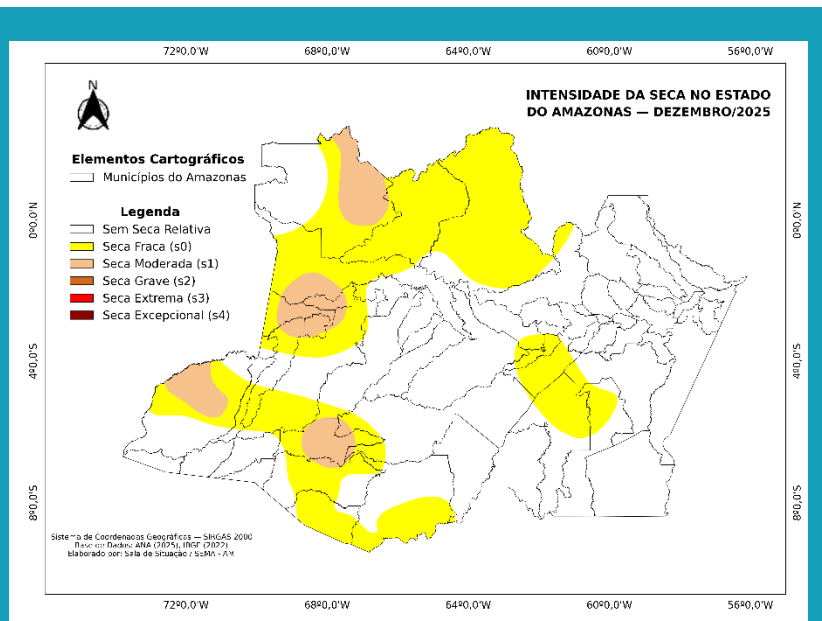
## Outubro 2025



## Novembro 2025



## Monitor de secas

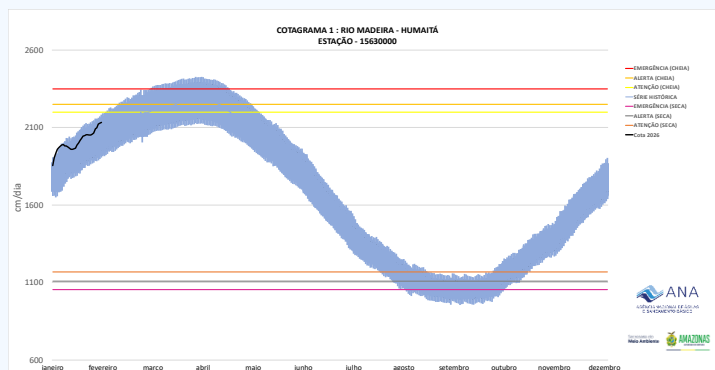


## Situação da seca no mês de Dezembro

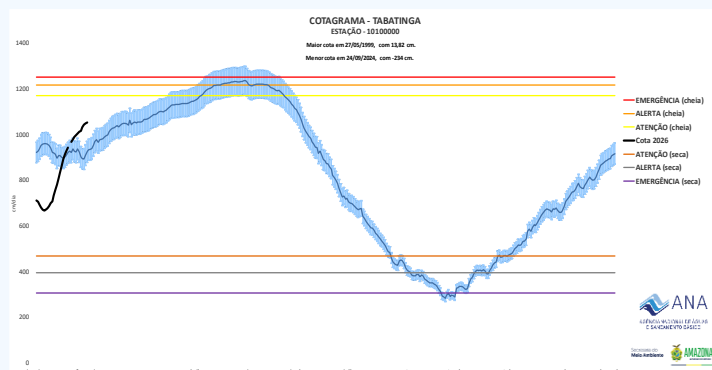
No Amazonas, devido a piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo das secas fraca (S0) no sudoeste, sul e centro-leste, e da moderada (S1) no sudoeste, além da atenuação de seca, que passou de moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul. Os impactos passam a ser somente de curto prazo (C).

## Cotagramas

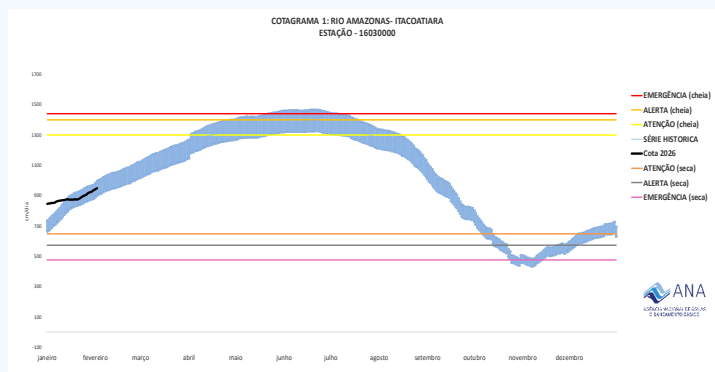
### Rio Madeira - Humaitá



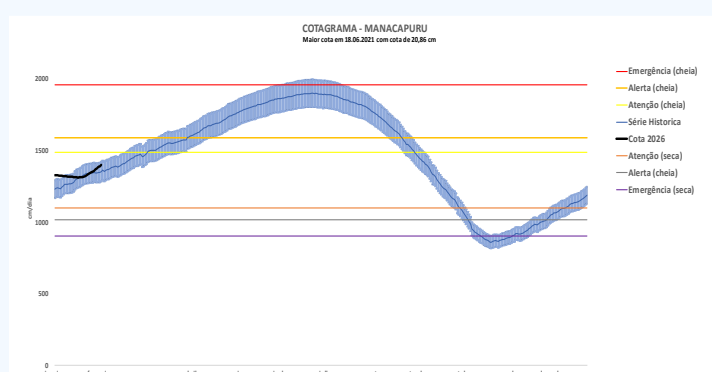
### Rio Solimões - Tabatinga



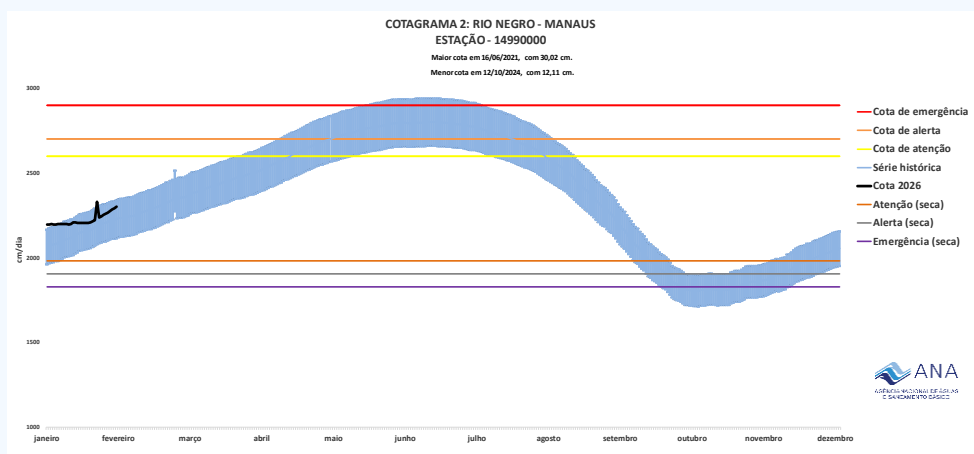
### Rio Amazonas - Itacoatiara



### Rio Solimões - Manacapuru



### Rio Negro - Manaus



Elaboração:

**Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo**

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA